

HORIZONTE COMO TERRITÓRIO EDUCATIVO: A COMUNIDADE QUILOMBOLA DE ALTO ALEGRE E O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO

Francisca Cristiane Castro de Oliveira ¹

Rita de Cássia Martins Enéas Moura ²

Antonio Jeovane da Silva Ferreira ³

RESUMO

Horizonte, município do Ceará, consolida-se como uma **Cidade Educadora**, promovendo a aprendizagem para além dos espaços formais e reconhecendo a importância dos **territórios educativos** na formação integral dos indivíduos. Dentro desse contexto, a **Comunidade Quilombola de Alto Alegre** se destaca como um espaço de resistência, cultura e educação, fortalecendo o sentimento de pertencimento de seus moradores e articulando saberes ancestrais com práticas contemporâneas. Com mais de um século de existência e reconhecida pela Fundação Palmares, Alto Alegre preserva tradições como a **arte do bordado**, um símbolo de identidade e autonomia para a comunidade. Iniciativas como o **Projeto "Bordando Memórias"**, que integra a tradição do bordado à tecnologia digital, e a **Casa de Aprender do Coletivo Bordando Resistência**, onde o bordado se torna ferramenta de emancipação, exemplificam a riqueza educativa desse território. O **Centro Cultural Quilombola Negro Cazuza** desempenha um papel central ao reunir a história da comunidade, oferecer cursos profissionalizantes em arte e cultura, e fortalecer a consciência racial. Além disso, a **Associação dos Remanescentes de Quilombos de Alto Alegre e Adjacências (Arqua)**, em parceria com a Prefeitura de Horizonte, promove ações de desenvolvimento sustentável e fortalecimento comunitário. Os espaços educativos se multiplicam pela comunidade, evidenciando sua vocação como território educador. As **instituições de ensino** – como as escolas Olímpio Nogueira, Fernando Augusto, CEI Maria José e Antônia Ramalho (segunda escola de tempo integral quilombola do Ceará) – reforçam o papel da educação formal, enquanto equipamentos como a **Casa de Mel**, promovendo apicultura e segurança alimentar, e a **Areninha**, espaço de convivência esportiva, ampliam o aprendizado para além da sala de aula. O **Memorial Quilombola**, porta de entrada da comunidade, e o **Espaço Viva**, com atividades culturais e esportivas, consolidam Alto Alegre como um local onde a educação se entrelaça com a vida cotidiana. Nesse contexto, Horizonte reafirma seu compromisso com a educação como eixo central de desenvolvimento, alinhando-se aos princípios das **Cidades Educadoras** ao reconhecer e potencializar os territórios educativos. A experiência de Alto Alegre evidencia como a valorização da história, da cultura e das práticas comunitárias fortalece o pertencimento e impulsiona o desenvolvimento social, servindo como referência para outras iniciativas no campo da educação e inclusão.

Palavras-chave: Território Educativo, Cidades Educadoras, Pertencimento, Cultura Quilombola, Educação Integral.

¹Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) - CE, criscatro2912@gmail.com

² Doutora em Ciências da Educação e Secretária de Direitos Humanos e Igualdade Racial do município de Horizonte - CE, cassiaeneas@horizonte.ce.gov.br

³ Antropólogo e doutorando em Antropologia Social pela Universidade Federal de Goiás (UFG). E-mail: jeovane@discente.ufg.br

